

**2017/2020**

**PLANO DE AÇÃO - DIRETOR-GERAL DO IFPI /PICOS**



Elisberto Francisco Luz

Picos(PI), dezembro de 2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – IFPI  
CAMPUS PICOS**

**PLANO DE AÇÃO  
DIRETOR-GERAL DO IFPI /PICOS  
QUADRIÊNIO - 2017- 2020**

**UNIR PARA FORTALECER E TRASFORMAR**

Elisberto Francisco Luz

O líder mais bem-sucedido é aquele que tem uma visão do que ainda não foi realizado.

(Mary Parker Follett)



## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.....	04
2. SÍNTESE DO CURRÍCULO DO CANDIDATO.....	04
3. JUSTIFICATIVA .....	07
4. PLANO DE AÇÃO.....	08
4.1 GESTÃO.....	09
4.1.1 Reforço para o reconhecimento e credibilidade do <i>Campus</i> na macrorregião de Picos .....	11
4.2 ENSINO.....	12
4.3 PESQUISA .....	13
4.4 EXTENSÃO.....	14
4.5 ATENDIMENTO AO EDUCANDO.....	14
9 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

<b>NOME:</b> Elisberto Francisco Luz		<b>ENDEREÇO:</b> Rua Francisco Bernardo da Luz,01	
<b>Bairro:</b> Ipueiras	<b>CIDADE:</b> Picos	<b>UF:</b> PI	<b>Naturalidade:</b> Piauiense
<b>TEL. CEL:</b> (89) 9985-8657		<b>E-MAIL PESSOAL:</b> beto74luz@hotmail.com	
<b>TEL. TRAB:</b> (89) 3415-0901		<b>E-MAIL INSTITUCIONAL:</b> elisberto@ifpi.edu.br	

<b>CARGO PRETENDIDO</b>
Diretor-Geral do IFPI - <i>Campus</i> Picos
<b>SLOGAN UTILIZADO</b>
Unir para Fortalecer e Transformar

## 2. SÍNTESE DO CURRÍCULO DO CANDIDATO

O candidato é graduado em Licenciatura Plena em Letras - Português pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI em 2001 e Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI em 2004. Especializou-se em Psicopedagogia em 2007 pela UCAM - Universidade Cândido Mendes com experiência profissional nas três esferas do poder público atuando como professor da educação básica e superior, supervisor, formador de professor, coordenador pedagógico e Diretor-Geral *Pro Tempore*.

Ingressou na Rede Municipal de Ensino do município de Picos como professor em 1997 através de concurso público onde participou de inúmeras capacitações que oportunizou a desenvolver várias funções que contribuíram significativamente para que tivesse uma visão mais holística da educação.

Posteriormente, assumiu o cargo de supervisor de ensino atuando no programa de Aceleração da Aprendizagem; coordenador pedagógico de núcleo (nome adotado para um conjunto de escolas), contribuindo com o desenvolvimento de cursos e de projeto diversos inclusive mostras culturais envolvendo todas as escolas da rede.



Atuou consecutivamente como coordenador pedagógico e coordenador geral do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série; como facilitador de cursos de formação de professores na mesma Rede, inclusive foi coordenador geral na macrorregião de Picos do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA que aconteceu em nível Nacional. Trabalhou ainda no Departamento de Projetos, Planejamento e Políticas Educacionais da Secretaria Municipal participando de organização de mostras culturais, jornada pedagógica, facilitador de oficinas pedagógicas, ministrante de palestras para pais de alunos, professores e para discentes. Foi também um dos elaboradores do Regimento Interno e do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Educação de Picos. Fez parte da coordenação, organização e elaboração do Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Trabalhadores em Educação Básica do Município da mesma rede e foi membro do comitê Gestor do Plano de Metas - Compromisso todos pela Educação do PAR - Plano de Ações Articuladas. Fez ainda parte da equipe de sistematização do PNE - Plano Municipal da Educação de Picos para o decênio de 2006 a 2016. Como membro de sistematização foi responsável por pesquisas de dados estatísticos educacionais em Picos bem como construção de objetivos e metas a partir do Plano Nacional de Educação e da participação integrada dos diversos segmentos da sociedade local, destacando-se sindicatos, associações, poder legislativo, pais e alunos, professores, gestores de escolas públicas dentre outras representações

A partir do ano 2000 ingressou como professor Efetivo da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Piauí – SEDUC onde teve oportunidade de trabalhar como professor do ensino fundamental e ensino médio e superior e como coordenador pedagógico.

Como coordenador na escola de lotação, idealizou e coordenou uma mostra cultural com a proposta de que os alunos conhecessem a história da instituição e passassem a valorizá-la através da confecção da Bandeira e do Hino Oficial da escola bem como teatro, música, danças, recortes, colagem, confecção de maquetes e apresentações artísticas diversas com exposição de trabalhos. Atuou ainda na Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Piauí (Complexo de Defesa da Cidadania) como Educador Social.



Trabalhou como professor de curso superior na Universidade Federal do Piauí – *Campus* Picos, Faculdade Evangélica Cristo Rei em Picos, Jaicós e Francisco Santos, no Instituto Superior de Educação Antonino Freire - ISEAF inclusive ministrando aulas na Especialização oferecida por esta instituição. Ministrou disciplinas em alguns períodos como **professor-formador** do PARFOR de Física e Química no IFPI *Campus* Picos. Atuou como formador de professores em programa nacional e desenvolveu projetos de formação de professores em diversos municípios do Piauí.

No Instituto Federal de Educação do Piauí – *Campus* Picos já desenvolveu funções de Coordenador Pedagógico, Coordenador de Tutoria da Educação a Distância, Coordenador do Centro Certific – (programa de Certificação profissional), onde teve oportunidade de participar de diversas reuniões no MEC para elaboração de documentos oficiais do Programa e em outras cidades do país para avaliar, a partir de diagnóstico realizado nacionalmente, e propor um redirecionamento e aperfeiçoamento do CERTIFIC. Fez parte da Equipe de Apoio ao programa Mulheres Mil e desenvolveu projetos de formação de professores do IFPI/Picos e professores da Rede Municipal de Picos em uma parceria firmada com o campus e a Prefeitura Municipal de Picos. Participou da elaboração e execução de projetos de extensão e exerceu o cargo de Diretor-Geral *ProTempore* do *Campus* Picos por aproximadamente 05(cinco) meses em 2013. Ainda trabalhou como supervisor do PRONATEC por seis meses. Ministrou disciplina na especialização em Gestão Estratégica de Mercado e por várias vezes participou de banca em processo seletivo simplificado para contratação de professor temporário/substituto. Colaborou na organização de editais para chamadas públicas e para ingresso de candidatos em cursos do PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Teve ainda uma breve participação na construção do PDI de abrangência de 2015 a 2019 e presidiu a comissão local do Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPI. Através de eleição realizada em fevereiro de 2016 foi eleito Diretor-Geral para o mandato até dia 24 de maio de 2017.



### 3. JUSTIFICATIVA

Dirigir um *Campus* do Instituto Federal do Piauí é ao mesmo tempo uma grande responsabilidade e desafio, mas também pode ser uma tarefa produtiva e prazerosa devido as possibilidades de envolver os diversos agentes em um trabalho voltado para o bem comum.

Um gestor tem a responsabilidade de conduzir ações, tendo como base os princípios morais, com o envolvimento de toda a Equipe Técnico Administrativa e Docente de forma zelosa e eficaz a fim de garantir uma gestão democrática e transparente visando alcançar a meta essencial que é a formação dos educados em suas diversas dimensões. Nesse sentido o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal destaca nas regras deontológicas que *"a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele(...)"*

A complexidade do trabalho educativo carece a inserção de todos os segmentos como colaboradores nos processos decisórios que podem afetar o campus como um todo. Assim, desenvolver ações congregadas à gestão participativa se configura como um imperativo nos dias atuais.

O gestor democrático tem como função principal articular os diversos segmentos da comunidade escolar a fim de construir um projeto onde serão manifestados os sonhos, as expectativas, os anseios e as esperanças de se construir um espaço educacional motivador e propício à transformação da realidade.

O tema UNIR PARA FORTALECER E TRANSFORMAR é bastante sugestivo para uma instituição educacional que valoriza as relações interpessoais saudáveis e como sendo a base na construção de uma educação humanizadora e transformadora.

O mundo atual do trabalho não permite mais ações isoladas das pessoas na execução de suas atividades produtivas. Por isso, propõe-se com essa filosofia criar as condições favoráveis à formação do educando não apenas para serem conhecedores da ciência, mas, sobretudo para a convivência democrática e



coletiva a partir do exemplo que é oferecido aos mesmos pelo conjunto de ações articuladas pelo corpo docente e administrativo do *Campus*.

O objetivo central dessa proposta, não é apenas valorizar o trabalho em equipe, mas promover esse trabalho dentro de um modelo de gestão que tenha como base a participação ativa nas decisões onde todos tenham de fato **o direito de avaliar, opinar e contribuir**.

A Construção do *Campus* que almejamos depende do esforço individual e coletivo. Para atender a missão do IFPI “Desenvolver uma educação de excelência direcionada as demandas sociais” envolve a busca permanente da inovação e da qualidade da educação em todos os Campi que deve ser construídas em eixos estruturais norteadores do fazer pedagógico, da participação conjunta e a partir dela abrir novos cursos, criar novos projetos visando atender as metas da instituição respeitando o Plano de Acordo de Metas e Compromissos firmada entre o Ministério da Educação e os Institutos Federais.

Desta forma, esse projeto UNIR PARA FORTALECER E TRASFORMAR será pautado nos princípios **da ética, da justiça e gestão compartilhada valorizando todos os seus profissionais sem distinção, a parceria com a comunidade, a autonomia do *Campus*, a clientela atendida e a qualidade de ensino** refletindo desse modo na permanência do aluno até o final do ciclo de estudo.

Nesse intuito, pretende-se atender as metas contidas no Plano de Desenvolvimento Educacional – PDI, as orientações do regimento Interno da Instituição, as instruções normativas e documentos orientadores contidas no *Campus*, e, sobretudo as leis que regem a educação nacional, visando criar condições para um espaço de diálogo democrático e participativo com foco principal na aprendizagem do aluno e na valorização dos trabalhadores da Educação.

#### **4. PLANO DE AÇÃO**

A proposta de trabalho da gestão UNIR PARA FORTALECER E TRANSFORMAR está estruturado **em cinco áreas que estarão interligadas na** perspectiva de atender as necessidades educacionais dos alunos e as



necessidades profissionais dos seus funcionários durante o quadriênio 2017-2020. **Poderão ser inseridos outros objetivos/metasp no decorrer do período mediante necessidade manifestada por qualquer segmento do *Campus*.**

#### 4.1 GESTÃO

A Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 enfatiza que as instituições públicas de educação obedecerão ao princípio da gestão democrática assegurado a existência de órgãos colegiados. O Art. 12, Incisos I a VII, elenca algumas das ações a serem realizadas pelo conjunto de profissionais a fim de atender a esse princípio:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- VIII - notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

Além das ações abordadas acima o gestor não pode se descuidar dos recursos financeiros e materiais, e sobretudo da observância cuidadosa do bem maior do *Campus* que são todos que integram forças de trabalho em suas diversas atribuições e responsabilidades. Desta forma cabe-lhe fomentar o trabalho em equipe motivando os colaboradores e reconhecendo suas dificuldades e potencialidades. Assim, encontram-se abaixo proposta de trabalho nessa área:



- ✓ Realizar reuniões mensais com toda a equipe gestora ( diretores, coordenações de cursos, setores e programas, para que sejam discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades e tomadas de decisões de maior complexidade;
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento e monitoramento das atividades de ensino, pesquisa e inovação, pós-graduação e extensão;
- ✓ Apresentar a Pró Reitoria de Administração as necessidades orçamentárias do campus para a efetivação dos projetos idealizados pelo campus;
- ✓ Propor e articular a celebração de acordos, convênios e contratos com entidades públicas e privadas locais e regionais, conforme disposição legal;
- ✓ Buscar práticas inovadoras nas diversas áreas a fim de melhorar as rotinas de trabalho;
- ✓ Respeitar as instâncias democráticas na tomada de decisões;
- ✓ Trabalhar em equipe, criando condições adequadas para aumento de produtividade;
- ✓ Promover o máximo de celeridade nos processos do *Campus*;
- ✓ Elaborar um manual destinado a alunos, professores e técnicos administrativos com informações detalhadas sobre rotinas do *Campus*;
- ✓ Melhorar as condições de trabalho dos servidores e de estudo para os alunos com a criação de espaços adequados à realização de atividades intelectuais, de convivência e lazer;
- ✓ Criar política de capacitação dos funcionários dentro de sua área de atuação;
- ✓ Desenvolver ações que favoreçam a participação ativa de todos os segmentos (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e a Família);
- ✓ Realizar os serviços de manutenção das instalações do Campus para o bom funcionamento das atividades bem como pleitear junto à reitoria as reformas e ampliações necessárias, bem como a



adequação dos ambientes externos com reforma paisagística e construção de ambiente de convivência;

- ✓ Pleitear a construção de refeitório com câmara fria anexa, que atenda uma demanda de seiscentas pessoas por turno;
- ✓ Pleitear recursos para a construção de Auditório com paredes móveis que atendam um público de 400 pessoas. (uma divisória de 200 pessoas e duas divisórias para 100 pessoas cada);
- ✓ Melhorar o fluxo de comunicação e informação dentro do campus;
- ✓ Ampliação dos Serviços de Reprografia para atender todos os turnos do ensino regular oferecido no Campus.
- ✓ Inclusão do conselho Diretor do Campus Picos do IFPI em consultas e assessoramento à Direção Geral em consonância com o regulamento anexa à portaria nº 022, de 04 de janeiro de 2016 e
- ✓ Submeter ao Conselho Diretor, questões de caráter administrativo, de ensino, de pesquisa e de extensão conforme a competência do conselho e as possibilidades do Campus.

#### **4.1.1 Reforço para o reconhecimento e credibilidade do *Campus* na macrorregião de Picos**

- ✓ Articular com os meios de comunicação local e regional uma parceria para realização de cobertura dos principais eventos;
- ✓ Realização de ações sociais por meio de campanhas diversas;
- ✓ Desenvolver apresentações artísticas/culturais para as famílias e comunidade;
- ✓ Proporcionar um calendário de apresentações artísticas e culturais a serem apresentadas no campus e cidades da macrorregião de Picos e/ou escolas da Rede Estadual e Municipal de Picos e macrorregião;
- ✓ Organizar calendário de visitas de alunos das escolas da macrorregião de Picos, para um "turiscampus" a fim de conhecerem a estrutura e algumas particularidades do campus Picos.
- ✓ Criar uma coordenação de cultura e arte a fim de organizar os eventos e comemorações no Campus ou externamente;



- ✓ Incentivar as coordenações desenvolverem qualificação profissional de curta duração para o público externo e para os servidores terceirizados.

## 4.2 ENSINO

- ✓ Acompanhar sistematicamente o desempenho dos discentes a fim de realizar intervenções necessárias para a permanência e êxito dos discentes;
- ✓ Apoiar os docentes em suas necessidades e reivindicações;
- ✓ Buscar desenvolver programas de capacitação e qualificação para todos os professores;
- ✓ Promover maior interação com os alunos a fim de atender suas expectativas de aprendizagem, cultura, arte e lazer;
- ✓ Solicitar mais recursos para a aquisição de acervo bibliográfico e demais materiais de apoio ao trabalho docente e pedagógico;
- ✓ Incentivar a inovação nas ações pedagógicas a fim de desenvolver as capacidades dos alunos a partir do desenvolvimento de técnicas didáticas modernas que utilize as tecnologias educacionais disponíveis e laboratórios;
- ✓ Promover a integração dos setores ligados ao ensino com foco na excelência dos serviços oferecidos;
- ✓ Promover ações que ajudem o professor em suas dificuldades pedagógicas com o intuito de melhorar a qualidade educacional;
- ✓ Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução das políticas educacionais, dos planos, programas e projetos do *Campus*;
- ✓ Estabelecer o diálogo com a comunidade a fim de discutir a criação de novos cursos que atendam os arranjos produtivos locais /regionais mediante a capacidade das instalações da instituição;
- ✓ Planejar e implantar as melhorias nos cursos Técnicos: Integrados, Subsequentes, Proeja e Superiores (laboratórios de Química, Biologia, Informática e Física);



- ✓ Implantar Programas de Capacitação Docente a partir de diagnóstico das necessidades dos professores;
- ✓ Desenvolvimento de ações voltadas a redução dos índices de evasão escolar juntamente com a Equipe Multidisciplinar do IFPI/Picos (Pedagogia, Psicologia, Assistência Social e coordenações) e professores.

### 4.3. PESQUISA

- ✓ Incentivar a criação de oficinas de produção de textos científicos;
- ✓ Possibilitar a coordenação de Pesquisa criar de uma revista científica do campus - formação de comissões com profissionais de diversas áreas.
- ✓ Fomentar as políticas de incentivo a pesquisa e inovação, articuladas ao ensino e extensão;
- ✓ Diagnosticar as demandas de formação profissional para articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação o aperfeiçoamento dos Professores e Técnicos Administrativos em programas de capacitação em serviço, Especialização *stricto senso* e *latu senso*;
- ✓ Favorecer a participação de alunos, professores e técnicos administrativos em eventos científicos nas áreas dos cursos ofertados no *Campus* a partir de critérios democráticos junto a coordenação de pesquisa;
- ✓ Incentivar a divulgação das produções realizadas no *Campus* a partir do PIBIC, PIBIC Jr e PROAGRUPAR;
- ✓ Pleitear recursos a fim de ampliar o número de bolsas de Programas de Desenvolvimento Científico (PIBIC e PIBIC Jr);
- ✓ Criar comissões responsáveis pelo apoio na elaboração de projetos de pesquisa, bem como na divulgação de seus resultados;
- ✓ Criar um banco de dados com os registros dos projetos desenvolvidos no *Campus*;



#### 4.4. EXTENSÃO

- ✓ Incentivar as coordenações desenvolverem qualificação profissional de curta duração para o público externo e para os servidores terceirizados;
- ✓ Manter o projeto de formação de líderes de turma com os alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico e ampliar para os cursos Técnicos e superiores;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento do projeto de extensão Desenvolvendo Habilidade de Estudo destinada aos alunos da primeira série de todos os cursos do Ensino Médio Integrado ao Técnico.
- ✓ Incentivar o desenvolvimento dos projetos de extensão, bem como divulgação dos resultados alcançados;
- ✓ Buscar parcerias com as empresas públicas e privadas para ampliar o campo de estágio;
- ✓ Incentivar e Valorizar o desenvolvimento de projetos de extensão como atividade que possibilita a transformação social;
- ✓ Promover eventos culturais a partir dos projetos desenvolvidos para a família, alunos e servidores;
- ✓ Elaborar calendário que contemple atividades artísticas e culturais, para alunos, pais e professores.
- ✓ Proporcionar festival de talentos a ser desenvolvido por alunos, pais e funcionários do *Campus*.

#### 4.5 ATENDIMENTO AO EDUCANDO

- ✓ Estimular a criação de momento de descontração e integração por meio das atividades artístico/cultural nos intervalos e em atividades festivas da escola;
- ✓ Realizar reuniões com os alunos líderes de turma, professores representantes e Equipe Multidisciplinar;
- ✓ Concessão de espaço adequado para funcionamento do Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos de cada curso;



- ✓ Ampliar o número de benefícios permanente que integra o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social;
- ✓ Criar um sistema de *feedback* dos alunos em relação ao funcionamento e qualidade dos serviços ofertados no *Campus*;
- ✓ Apoiar o Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante – PRAEI e solicitar a disponibilidade de bolsas para monitores das disciplinas de formação profissional para os estudos extraclasse;
- ✓ Apoiar os discentes no desenvolvimento dos estágios inclusive com orientações sobre as diretrizes reguladoras;
- ✓ Apoiar as competições esportivas (interclasses);
- ✓ Desenvolver ações que motivem os alunos a realizarem projetos de festividades com apresentações artísticas e culturais;
- ✓ Desenvolver projetos com ciclos de palestras com temas de interesse do educando no aspecto social, pessoal e profissional;
- ✓ Incentivar a participação em visitas técnicas de modo a favorecer o maior número de alunos, para que estes tenham a oportunidade de conhecer no mercado o que aprenderam com os professores;
- ✓ Disponibilizar um manual acerca das rotinas organizacionais do *Campus*;
- ✓ Pleitear a ampliação do serviço de assistência estudantil de modo a atender o serviço de refeitório à todos os educando.

## 5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Código de Conduta da Alta Administração Federal**/Presidência da República, Comissão de Ética Pública – 5. ed., rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2013

BRASIL. Lei nº.11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm) Acessado em: 04 de novembro de 2014.

CURY, C.R.J. "**Gestão democrática**" da educação: exigências e desafios. Revista brasileira de política e administração da educação, São Bernardo do Campo, julho/dezembro, 2002.



SAVIAVI, D. **A nova lei da educação** - LDB: trajetória e limites. Campinas: autores associados, 1997.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Gestão, avaliação e sucesso escolar**: recortes da trajetória cearense. Estudos avançados. V.21, n.60, São Paulo, 2007.

*Elisberto Francisco Luz*

ELISBERTO FRANCISCO LUZ  
CANDIDATO AO CARGO DE DIRETOR-GERAL  
DO IFPI/PICOS PARA O QUADRIÊNIO - 2017- 2020